

REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS / FEVEREIRO DE 2024

LOCAL: – Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG às 09h02min do dia 20 de fevereiro de 2024.

MEMBROS PRESENTES: Osmerino Anelito Pena, Edilene Barbosa Toríbio, Ricardo Geraldo Anselmo, Wesley Ferreira de Moraes, Flávio Augusto de Assis Rocha.

PAUTAS: Apresentação do cenário econômico; Análise do cenário macroeconômico; Apresentação da carteira de investimentos do instituto; Proposição de investimentos/desinvestimento; Deliberação de aplicação de repasse mensal; Análise de minuta para parecer sobre deliberações e análises promovidas pelo comitê na carteira do instituto; Análise e aprovação do plano de trabalho do comitê de investimentos para o ano de 2024.

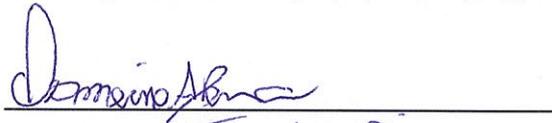
Considerações: O Presidente do Comitê Osmerino Pena cumprimentou a todos os presentes e iniciou informando que seria utilizado como base, inicialmente, à análise da consultoria crédito e mercado. Cenário econômico: Após os dados de mercado de trabalho vir bem mais fortes que o esperado, as bolsas ao redor do mundo fecharam a semana em baixa, com exceção das bolsas americanas que foram impulsionadas pelos resultados das empresas. O Ibovespa acumulou queda de 1,38% na semana, enquanto o dólar ganhou força frente ao real, com ganhos de 1,18% na semana. Nos Estados Unidos, a decisão de política monetária também veio conforme esperado, com manutenção da taxa de juros entre 5,25% e 5,5%. No Brasil, O COPOM optou por mais uma redução de 0,5%, reduzindo a taxa SELIC para 11,25% ao ano. O comunicado foi muito parecido com os últimos: cautela em relação ao cenário externo, no qual diversos países ainda estão com a inflação em níveis elevados; enquanto o cenário doméstico corrobora com a desaceleração da economia antecipada pelo COPOM e a trajetória de desinflação se mantém consistente. Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções se manteve em 3,81%. Por fim, para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções permaneceram em 3,50%, Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 se mantiveram em 1,60%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções se mantêm respectivamente em 3,50%. No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 se mantêm em R\$ 4,92. Para os anos de 2025 em R\$ 5,00, 2026 houve uma pequena



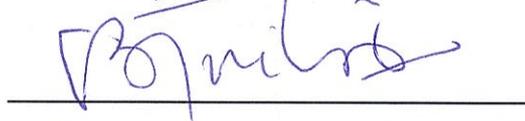
redução de R\$ 5,05 para R\$ 5,04. Para 2027 as projeções se mantêm em R\$ 5,10. No que diz respeito à taxa SELIC, as projeções permanecem consistentes para os próximos anos. Para 2024, mantêm-se uma projeção de 9,00%, 8,50% em 2025 e 2026, por fim, 8,50% em 2027. Prosseguindo, procedeu-se à análise do cenário econômico do Banco Santander a fim de se fazer um comparativo entre as duas análises. Cenário econômico: EUA: Sinalização do Fed (banco central americano) indica início do ciclo de corte nos juros. Inflação americana (CPI) segue com evolução positiva. Brasil: Manutenção da expectativa de um cenário doméstico mais equilibrado no ano. Permanece a visão de reequilíbrio da economia com crescimento moderado. IPCA com tendência positiva. COPOM voltou a reduzir a taxa Selic em 0,5%, para 11,25%, e não alterou a sinalização de cortes nesta mesma intensidade em suas futuras reuniões. Nesse contexto, seguimos com a expectativa de taxa Selic chegando a 9,5% no final deste ano e a 8,5% em 2025. Principais indicadores financeiros: Ibovespa apresentou variação de -4,79% no mês, 12,63% nos últimos 12 meses e 16,42% no ano. S&P500 apresentou variação de 1,59% no mês, 18,86% nos últimos 12 meses e 26,21% no ano. Renda Fixa: Cenário internacional: juros futuros tiveram alta em janeiro com redução na expectativa de cortes. Juros nominais: projeção de que os juros comecem a subir novamente em janeiro de 2026. Renda variável: Os índices de ações globais encerraram o mês com desempenho positivo. O IBOVESPA foi em direção oposta à das bolsas globais e encerrou o mês com retorno negativo. Projeções da economia: PIB: para 2024 1,5% e para 2025 2,0%, inflação IPCA para 2024 3,7% e para 2025 3,5%. Fiscal: Dívida bruta do governo: para 2024 79,9% e para 2025 82,1%. Continuando, passou-se para a apresentação da carteira do Instituto: A maior proporção da carteira permanece em títulos públicos 31,56%. Retorno de rentabilidade da carteira em janeiro de 0,70% frente a uma meta de 0,85%, retornando o valor de R\$ 2.469.065,09. Patrimônio Total: R\$ 357.140.389,30. Prosseguindo, passou-se para a proposição de investimentos/desinvestimentos: A consultoria financeira da empresa Crédito e Mercado recomendou a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), assim como começar a aumentar a exposição em renda variável. Com a SELIC em queda sugeriu investir em fundos imobiliários e, por fim, aumentar a alocação no segmento de Longo Prazo, dentro dele, o IMA-B, que tem fundos formados por NTN-Bs que possuem parte pré-fixada e pós-indexada ao IPCA. Após discussão, o comitê decidiu solicitar à consultoria que realizasse uma análise dos fundos imobiliários e dos fundos de crédito privado, a fim de obter uma melhor base para a realocação dos investimentos nas

próximas reuniões. Por fim, passou-se para as **deliberações**: Ficou decidido que a aplicação do repasse mensal será no Fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ: 02.224.354/0001-45. Seguindo, os presentes concordaram em fazer uma pausa para o almoço às 11h56 com retorno às 13h30. Após o retorno, passou-se para a análise da minuta para parecer sobre deliberações e análises promovidas pelo comitê: Wesley questionou se o documento contemplará o mês de dezembro ou se será do ano todo, Ricardo respondeu que será do ano todo, e que conforme orientação da consultoria o relatório que foi utilizado como ponto de partida foi o referente ao mês de dezembro/2023 que contempla o ano inteiro, e que, em atendimento às exigências do Pró-Gestão, o parecer será um documento que ficará em uma pasta física para consulta posterior, caso seja necessário. Após discussão e análise, Osmerino Pena e Edilene sugeriram que fosse feito contato direto com um RPPS que possui o nível III a fim de tomar por base qual a melhor forma do documento parecer exigido, desse modo, ficou definido que o documento final será aprovado, por este comitê, em reunião posterior. Prosseguindo, passou-se para a análise e aprovação do plano de trabalho do comitê de investimentos para o ano de 2024: após leitura, análise e correções no documento, o comitê aprovou o plano. Não havendo mais nada a tratar, às 16h00 deu-se por encerrada a reunião, e eu, Giselle Cristina Carlos Gonçalves, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada.

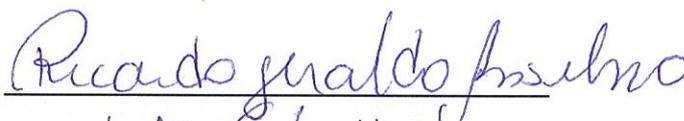
Osmerino Anelito Pena



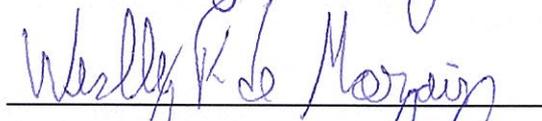
Edilene Barbosa Toríbio



Ricardo Geraldo Anselmo



Wesley Ferreira de Moraes



Flávio Augusto de Assis Rocha

